



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA  
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA DO  
PROGRAMA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – PÓLO  
COROMANDEL-MG.

## **A CAPOEIRA COMO CONTEÚDO EXTRACURRICULAR NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

**Gabriel Alves da Silva**

**COROMANDEL – MG  
2012**

# **A CAPOEIRA COMO CONTEÚDO EXTRACURRICULAR NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL.**

**GABRIEL ALVES DA SILVA**

Trabalho Monográfico apresentado sob como requisito final para aprovação na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso II do Curso do Curso de Licenciatura em Educação Física do Programa UAB da Universidade de Brasília – Pólo Coromandel – MG.

**ORIENTADOR: LEANDRO CASARIN DALMAS**

## **AGRADECIMENTOS**

A Deus, que se mostrou criador, que foi criativo. Seu fôlego de vida em mim me foi sustento e me deu coragem para questionar realidades e propor sempre um novo mundo de possibilidades.

À minha família, por sua capacidade de acreditar em mim e investir em mim, Mãe, seu cuidado e dedicação foi que deram, em alguns momentos, a esperança para seguir. Pai, sua presença significou segurança e certeza de que não estou sozinho nessa caminhada, aos meus irmãos companheiros de muitas idéias e experiências.

À Viviane Cristina minha esposa, pessoa com quem amo partilhar a vida. Com você tenho me sentido mais vivo de verdade. Obrigado pelo carinho, a paciência e por sua capacidade de me trazer paz e me fazer mais forte e confiante frente a cada batalha que enfrentamos juntos na correria da vida que escolhemos ter.

Aos meus mestres de capoeira Charlen Andre e Adilson Francisco por me aceitarem como aluno, acreditarem no meu potencial e me mostrarem o quanto a nossa capoeira é magnífica e serem então o motivo da realização desse estudo.

Aos meus amigos e familiares que compartilharam da minha caminhada. Com vocês, as pausas entre um parágrafo e outro de produção melhora tudo o que tenho produzido na vida.

Aos meus colegas de faculdade, não só pelo fato de conviver por quatro anos, mas principalmente pelo fato de terem cruzado meu caminho, e em especial aos colegas, Daniel, Guilherme, Flavio e Paulo.

Enfim agradeço a todos que fizeram parte dessa longa e salutar jornada, os meus mais sinceros agradecimentos, que deus em sua infinita bondade derrame suas bênçãos sobre todos.

## SUMÁRIO

	Página
1 - <b>INTRODUÇÃO</b> .....	7
2 - <b>OBJETIVOS</b> .....	10
2.1 - Objetivo Geral.....	10
2.2 - Objetivos Específicos.....	10
3 - <b>REVISÃO DA LITERATURA</b> .....	11
3.1 - Capoeira origem e prática.....	11
3.2 - A criança das séries iniciais e a capoeira na escola como disciplina extracurricular.....	18
4 - <b>METODOLOGIA</b> .....	21
4.1 - Métodos de pesquisa.....	22
4.2 - Descrição de dados.....	23
4.2.1 - A escola.....	23
4.2.2 - Participantes.....	25
4.2.3 - Observação da turma.....	25
4.2.4 - Instrumento de coleta de dados (questionário).....	27
5 - <b>ANÁLISE INTERPRETATIVA DOS DADOS</b> .....	28
5.1 - Os pais e professores e suas opiniões a cerca da importância da prática da capoeira para as crianças.....	28
5.2 - Os pais e professores na identificação das mudanças ocorridas após o início da prática da capoeira.....	30
5.3 - Os pais e professores e a contribuição da capoeira para o desenvolvimento dos alunos na escola.....	31
5.4 - Os pais e professores e a possível relação entre a capoeira extracurricular e os objetivos do currículo formal da escola.....	33
5.5 - Os pais e professores e as contribuições da capoeira para que a escola se tornasse um lugar mais interessante.....	34

5.6	- Os pais e professores e as possíveis contribuições da capoeira para melhoria dos alunos na escola e na vida.....	35
5.7	- Os pais e professores e a possível melhora na socialização desses filhos ou alunos.....	36
5.8	- Os prováveis benéficos obtidos na capoeira.....	36
5.9	- A construção do elo capoeira e educação.....	37
5.10	- A observação das aulas.....	38
6	- <b>CONCLUSÃO</b> .....	40
	<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b> .....	44
	<b>APÊNDICES</b> .....	47

## LISTA DE SIGLAS

- IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
- IPEA - Instituto de Pesquisa Econômicas Aplicadas
- MEC - Ministério da Educação
- MG - Minas Gerais
- RCNEI - Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil
- UNB - Universidade de Brasília

## RESUMO

Esse trabalho de monografia teve como objetivo analisar mediante estudo de caso, se acontece benefícios na inserção da capoeira como disciplina extracurricular nas series iniciais do ensino fundamental de uma escola particular da cidade de Patos de Minas - MG os benefícios são entendidos nesse trabalho como mudanças positivas no comportamento desses alunos, vários estudos indicam que a capoeira traz diversos benefícios aos seus praticantes, diante disso resolvemos ir a campo identificar tais benefícios, através de questionários e observação. Primeiramente foi feito um levantamento teórico sobre o assunto tendo como base vários estudos e pesquisas de diversos autores, logo depois apresenta se a metodologia utilizada e passa-se a análise dos resultados.

**Palavras-chave:** Capoeira. Movimento Corporal. Criança. Escola.

## 1 INTRODUÇÃO

A capoeira é uma modalidade muito peculiar. Tendo sua gênese em condições adversas ela assumiu características que a diferenciam da maioria das outras modalidades segundo Falcão et al. (1995), ainda nela está presente a música, o ritmo, o gingado e a prática corporal. Com todo este repertório, cada vez mais a capoeira vem ganhando espaço no âmbito escolar, podendo ser encontrada atualmente dentro das escolas e projetos sociais conforme diz o mesmo autor em 1991.

As escolas atualmente estão ampliando suas disciplinas extrapolando a grade curricular comum, e assim a escola se transforma em um espaço de formação e informação, em que a aprendizagem ultrapassa as barreiras das quatro paredes da sala de aula e se construa também através da cultura, do esporte e dos diversos meios que a sociedade nos oferece.

O objetivo desse projeto de pesquisa é identificar os possíveis benefícios da capoeira que se faz presente em algumas escolas particulares nos turnos contrários, ou seja, extracurricular.

Sabe-se que a educação física infantil assume um papel fundamental no desenvolvimento físico, social e psicológico das crianças e a cada dia torna-se mais comum tratar as crianças como adultos, assim como é ressaltado por Galeano.

Dia a dia nega-se às crianças o direito de serem crianças. Os fatos, que zombam desse direito, ostentam seus ensinamentos na vida cotidiana. O mundo trata os meninos ricos como se fosse dinheiro, para que se acostumassem a atuar como o dinheiro atua. O mundo trata os meninos pobres como se fosse lixo, para que se transformem em lixo. E os do meio, os que não são ricos nem pobres, conserva-os atados à mesa do televisor, para que aceitem desde cedo como destino, a vida prisioneira. (GALEANO, 2002, p. 2).

Por tanto é interessante entender que é importante oferecer opções às crianças de praticar atividades direcionadas a elas e uma grande oportunidade são as disciplinas extracurriculares que não integram a grade curricular, mas surgem como uma opção para os alunos que se interessam. Essa possibilidade transforma a escola em um local cheio de possibilidades, e uma vez que os alunos se interessam pela disciplina extracurricular os mesmos retornam a escola após, ou antes, do horário de estudo. Ou seja, a escola com diversidade



será mais presente na vida do aluno.

Importante justificar o porquê a capoeira deve ser ministrada no contra turno, pois bem uma boa justificativa a qual se apóia esse estudo é a apresentada por Lório e Darido (2005) que diz que o impedimento se encontra na limitação da relação da capoeira com a Educação Física.

Estas se apresentam, por vezes, distantes, sendo que a prática da capoeira acaba por inserir-se apenas como atividade extracurricular, e não como parte das aulas curriculares. Estes autores apresentam algumas justificativas para este posicionamento da capoeira no cenário atual, como a discussão entre quem deveria ministrar as aulas, além da tradicional relação do professor de Educação Física que ensina somente o que pode demonstrar e fazer, entre outros aspectos cabíveis de discussão.

Sendo assim entende-se que se torna inevitável a introdução da capoeira apenas no contra turno uma vez que essa arte ainda não se tornou componente curricular obrigatório, podendo sim ser trabalhado pelos professores de educação física, mas como ainda há poucos professores de educação física com formação em capoeira e vice-versa, torna-se difícil encontrar a capoeira nas aulas de educação física, sendo então o único meio a introdução no contra turno, onde o professor de capoeira reúne os alunos mais interessados e ministra as aulas conforme seu entendimento, tendo ainda o acompanhamento dos diretores da escola.

A capoeira atualmente está em processo de expansão alcançando e ocupando espaços que antes não ocupava esses espaços são as escolas, academias, Universidades, clubes, centros comunitários e projetos sociais e conseqüentemente, o número de adeptos tem crescido de forma vertiginosa. E um desses espaços tem se mostrado um campo fértil para disseminação, é o caso das escolas em sua maioria particulares, o que culminou em um processo de escolarização da capoeira, ou seja, a capoeira buscou se adaptar e acabou se tornando uma forte ferramenta na educação infantil, pois através da ludicidade, das regras, da expressão corporal, da atividade física e da socialização a capoeira transmite valores essenciais a crianças em formação.

A capoeira também despertou atenção do projeto e planos da educação no país segundo matéria de jornal sobre o assunto o MEC - Ministério da Educação destacou que a participação da cultura popular nos conteúdos

curriculares está tomando dimensões cada vez mais abrangentes. Certamente, surge a necessidade de se abrir uma brecha nos currículos para àqueles que fazem a cultura do homem real, o homem popular, o que vive o dia-a-dia dos conflitos sociais, àquele que vem resistindo de geração a geração aos desmandos dos “grandes vultos” e dos políticos hediondos. E a capoeira está aí, com todo o seu exuberante acervo de informações, sua riqueza simbólica, seus movimentos de resistência que denotam claramente a nossa conflituosa trajetória política, impregnada de abusos de poder e dominações.

Segundo texto publicado pelo Ministério da Educação - MEC, a capoeira está também com o movimento corporal, música, improvisação, arte, dança, liberdade, a luta de classes, enfim, numa roda de capoeira, ou outra atividade inerente a sua prática, encontram-se todos esses elementos que certamente fazem parte do cotidiano de cada um, e que se forem explorados de maneira efetiva e coerente, contribuirão obviamente, para a instrução e a educação das nossas crianças, adolescentes e adultos.

A capoeira antes era praticada em academias com adultos e crianças em um mesmo ambiente, vindo posteriormente a ser adotada a separação por horários infantis e adultos.

Devido à especialização de alguns professores de capoeira em educação física, ou a um grande aumento de crianças em idade escolar na capoeira, essa manifestação acabou por entrar na escola através de apresentações em datas comemorativas ou mesmo por pedido dos alunos, o fato é que agora nas grandes cidades e em colégios particulares a capoeira é facilmente encontrada como disciplina extracurricular.

Devido a todo esse processo de escolarização da capoeira e da procura por parte das escolas e dos alunos em idade escolar, devido à crescente introdução da capoeira nas escolas, fez surgir esse estudo que busca a resposta da seguinte questão: “Qual a importância da capoeira como conteúdo extracurricular nas series iniciais do ensino fundamental?” para que se possa elucidar o fato, para que se torne possível formulou-se tais objetivos:

## **2 OBJETIVOS**

### 2.1 Objetivo geral

Analisar os benefícios que a prática da capoeira traz aos alunos das séries iniciais do ensino fundamental, como disciplina extracurricular nos turnos contrários aos que os alunos têm aula regular.

### 2.2 Objetivos específicos

- Identificar e destacar os prováveis benefícios que tornam importante a construção do elo ensino fundamental e capoeira.
- Identificar se houve melhoras na socialização de alunos que tinham possíveis dificuldades, e se houve integração dos alunos através da vivência com a capoeira no turno contrário.
- Analisar se há relação entre a capoeira extracurricular com os objetivos do currículo escolar.

### 3 REVISÃO DE LITERATURA

#### 3.1. Capoeira origem e prática

A capoeira é uma manifestação cultural afro-brasileira criada pelos negros descendentes de africanos e não se sabe ao certo quando essa criação ocorreu e se foi no Brasil ou na África devido ao fato de terem sido queimados os documentos sobre a escravidão no Brasil com o pretexto de se apagar essa parte da história, Mello (2002), afirma que possivelmente a capoeira nasceu aqui no Brasil, no século XVII, e “[...] que dificilmente terá existido, em toda história do Brasil, um ambiente mais propício para o surgimento de uma modalidade de luta como a capoeira.” (VIEIRA apud MELLO, 2002, p. 3).

A escravidão foi um negócio altamente rentável, no período colonial, os negros eram trazidos em navios superlotados em condições desumanas e se sobrevivessem ao chegar ao Brasil já eram encaminhados ao trabalho depois de serem analisados como objetos e comprados, então eram obrigados a trabalhar dezoito horas por dia, todos os dias do ano, tinham um castigo semanal e se fossem suspeitos de planejar fuga recebiam um castigo exemplar.

“Eles tinham saído de culturas onde existe forte respeito por si próprio apenas para se encontrarem num mundo transatlântico onde todos pareciam desprezá-los.” (DAVIDSON, 1978, p. 173). Segundo Mattoso, (1990, p. 156) “[...] eram autorizadas até 1824, as mutilações de escravos por meio de atos cruéis como marcar a ferro em brasa, esmagar os dedos, cortar orelhas e amputar parcialmente os pés”, ainda com relação aos castigos físicos:

A série de instrumentos de tortura utilizados nas práticas inquisitoriais desafiava a imaginação da consciência mais dura. O tronco era um velho instrumento usado em muitos países, para os condenados de todas as raças, e na própria África os negros o empregavam com fins penais. Depois da abolição da escravatura no Brasil, o tronco ainda foi empregado em muitas fazendas, para a prisão e castigo de ladrões de cavalo e de outros delinquentes. Seu objetivo era imobilizar o escravo obrigando-o a posições mais ou menos forçadas, torturava-se pelo cansaço, pela impossibilidade de se defender dos insetos que o atacavam, pelo desgaste físico e moral. (HUNOLD, 1988, p. 75).

O tronco acima relatado era apenas um dos instrumentos de tortura, que

Era usado, sendo que ainda havia vários outros que eram utilizados pelos famosos capitães do mato, havia também como método de castigo o cepo. Segundo Hunold “[...] consistia num grosso tronco de madeira que o escravo carregava à cabeça preso por uma longa corrente a uma argola que trazia no tornozelo.” (HUNOLD, 1988, p. 73-74).

Havia também o “libambo” objeto constituído por correntes que também ligavam a uma haste presa no pescoço porem com uma estrutura metálica que ultrapassava a altura da cabeça e tinha na ponta um chocalho ou pontas retorcidas, havia ainda um instrumento denominado anjinhos que consiste em um objeto que comprime os dois dedos polegares da vitima através de dois anéis por intermédio de uma chave ou parafuso.

Os castigos e açoites muitas das vezes eram realizados em praças publicas como no pelourinho, e era anunciada ao som de tambores, a multidão se reunia aos montes para assistir a tortura e ainda aplaudiam os carrascos.

Muitos escravos se suicidavam comendo terra até se sufocarem, alguns eram obrigados a usar mascaras para que não se suicidassem, dentre os castigos o mais utilizado era o tronco, onde o escravo era amarrado e açoitado, muitas vezes até a morte, a escravidão no Brasil não foi pacifica, pois em meio a todo esse sofrimento a capoeira existia e era uma forma dos negros se defenderem de seus opressores, os escravos fugiam e se escondiam no mato ralo denominado capoeira de onde veio o nome da luta, os opressores eram atacados assim que passavam perto desse mato.

Toda a violência dessa época, fez surgir os quilombos que foram criados por zumbi, que logo se tornou símbolo de heroísmo no Brasil, Lopes et al. (1987, p. 27-28) afirmam que “o quilombo é um conceito próprio dos africanos bantos que vem sendo modificado através dos séculos” e quer dizer acampamento guerreiro na floresta, sendo entendido ainda em Angola como divisão administrativa. Rego (1968, p. 21), define como significado da palavra capoeira diz que: atualmente são quase unânimes os tupinólogos em aceitarem o étimo caá, mato, floresta virgem, mais puêra, pretérito nominal que quer dizer o que foi e não existe mais.

Segundo o que aponta as pesquisas relevantes sobre a capoeira. A mesma foi construída em meio a esse ambiente de escravidão e revolta, os negros descendentes de africanos precisavam se defender dos feitores que

tanto os torturavam, então através de suas danças e musicalidades eles adaptaram a capoeira que para a maioria dos estudiosos já existia na África mas como uma dança ritualística, mas de acordo com as necessidades que surgiram no Brasil eles passaram a utilizá-la como modo de defesa, Pastinha (1988, p. 26) ressalta que “Não há dúvida que a capoeira veio para o Brasil com os escravos africanos”, já para Marinho (1956) não existem dúvidas de que a capoeira foi trazida para o Brasil pelos negros africanos bantos procedentes, principalmente, de Angola.

Em 1890 a capoeira foi considerada “fora da lei” pelo antigo Código Penal da República, na página que tratava dos vadios e capoeiras no artigo 402 com o seguinte texto:

Fazer nas ruas e praças públicas exercício de agilidade e destreza corporal conhecida pela denominação capoeiragem: andar em carreiras, com armas ou instrumentos capazes de produzir lesão corporal, promovendo tumulto ou desordens, ameaçando pessoa certa ou incerta, ou incutindo temor de algum mal. (REGO, 1968, p. 292).

Essa proibição e constante perseguição só fizeram com que a luta se fortalecesse cada vez mais sendo que para se defender dos opressores a luta se valia de tantos artifícios quantos fossem necessários para salvar a vida do capoeirista.

Segundo Areias (1983, p. 52) “[...] transformada em uma verdadeira luta acrobática, aperfeiçoada e mesclada de tantos artifícios quantos fossem necessários para safar-se da perseguição dos poderosos, a capoeira e os capoeiristas conseguem, com artimanhas e habilidades, atravessar esse período tempestuoso, quando presidente, Getúlio Vargas permitiu a prática vigiada da capoeira, somente em recintos fechados e com alvará da polícia.”

Capoeira é importante para o praticante, pois possui uma variação de movimentos corporais que possibilita uma vivência de vários aspectos motores.

Na Capoeira a utilização de instrumentos e canções musicais faz com que o praticante desenvolva o ritmo, aprendendo a tocar instrumentos como o berimbau, pandeiro e atabaque, a cantar em público, tornando assim uma pessoa mais desinibida.

Segundo Araújo (2008, p. 88) a capoeira é uma manifestação humana, e como expressão das ações do homem na era moderna, encontra-se submetida

à lógica das leis sociais do modo de produção que estrutura a modernidade, o modo de produção capitalista. Daí a necessidade de considerarmos na análise a capoeira em seu processo de desenvolvimento enquanto mercadoria, objeto produzido pela ação humana, que tem por necessidade a intenção da troca.

Os principais mestres da capoeira são mestre pastinha e mestre bimba, o primeiro se chamava Vicente Ferreira Pastinha, conhecido como Mestre Pastinha nasceu no dia 5 de abril de 1889, na cidade do Salvador, e aprendeu a capoeira angola com um negro africano chamado Benedito que se ofereceram para ensiná-lo depois de velo apanhar algumas vezes na rua.

O segundo se chamava Emanuel dos Reis Machado que foi um aluno de mestre pastinha que com o tempo entendeu que a capoeira angola já não era o suficiente para ele e então criou a capoeira regional.

A Capoeira angola tem esse nome porque foram os escravos angolanos os que mais se destacaram na sua pratica na Bahia, Pastinha (1988, p. 28) diz “A Capoeira Angola se assemelha a uma graciosa dança onde a ‘ginga’ maliciosa mostra a extraordinária flexibilidade dos capoeiristas. Mas, Capoeira Angola é, antes de tudo, luta e luta violenta.”

Esse estilo de capoeira se identifica por ser um jogo mais lento e mais rasteiro, onde não há movimentos acrobáticos, já a capoeira regional. Segundo Almeida (1994, p. 17), Bimba disse: “Em 1928 eu criei, completa, a Regional, que é o Batuque misturado com a Angola, com mais golpes, uma verdadeira luta, boa para o físico e para a mente”, essa capoeira regional se diferencia por ser mais rápida e objetiva repleta de acrobacias e golpes traumáticos.

A capoeira na escola tem muita semelhança com a capoeira praticada na academia o que difere são os métodos de ensino que são próprios de cada faixa etária, sendo normal se trabalhar os golpes básicos da capoeira através de brincadeiras e jogos, os golpes mais conhecidos são:

Cocorinha: é uma esquiva simples e consiste apenas na posição agachada ou tradicionalmente conhecida como cócoras, daí o nome do movimento. É utilizada geralmente quando o capoeirista não possui a noção exata se o golpe vem da direita ou da esquerda. Também utilizada quando o golpe é desferido com rapidez, pois é uma esquiva fácil de ser executada.

Rolê: o rolê somado à negativa forma um movimento de recuo, fuga ou preparação para um ataque surpreendente. É bastante utilizado na capoeira, e

torna o jogo dinâmico porque explora toda a roda.

**Esquiva lateral:** é um movimento simples e a mais utilizada das esquivas. Sua execução se dá sempre ao sentido do golpe desferido pelo companheiro que joga Capoeira conosco. Se o movimento do mesmo vier da esquerda para a direita, nossa esquiva obedecerá este sentido e vice-versa.

**Esquiva frontal:** este movimento caracteriza-se por ser executado na posição de base da ginga da Capoeira (com a perna direita ou esquerda à frente). A perna que estiver à frente deverá flexionar-se. O tronco também executará este movimento (flexão), colando peito à coxa e mantendo a perna bem estendida na posição posterior.

**Meia-lua de frente:** consiste em um movimento da perna direita “para dentro” passando pela linha média do corpo. É como o próprio nome indica: desenharmos uma meia-lua com os pés. Tentar golpear o companheiro com o lado interno do pé da perna de ação.

**Queixada:** este golpe possui o mesmo princípio da meia-lua de frente, porém a perna de ação executa um movimento “para fora”, ou seja, de dentro para fora.

**Rabo-de-arraia:** é um golpe que se assemelha ao movimento do peixe denominado arraia. Quando ele muda de direção, girando 180 graus, sua pequena cauda chicoteia algo que está a sua frente. O capoeirista ginga, pára com os pés paralelos, cruza as pernas, utilizando o movimento somente de uma delas pela frente e apontando o calcanhar da mesma para o capoeirista com quem ele joga.

**Armada:** é um movimento bastante complexo, porém sua execução depende do processo de desenvolvimento da coordenação motora quando o aluno avaliará sua postura e equilíbrio. Durante a ginga e, em um momento que o capoeirista julgar conveniente, ele pára com os pés paralelos, cruza uma das pernas à frente da outra, gira o tronco e o quadril para o sentido da perna que cruzou e, por fim, com um giro efetivo do quadril, a perna que ficou atrás se eleva e desfere o golpe.

**Bênção:** esse golpe bastante simples consiste na elevação de uma das pernas flexionadas que é estendida a fim de empurrar o peito do outro capoeirista, projetando-o para trás.

**Martelo:** estende a perna do golpe e a que ficará como base executa um



giro, apontando o calcanhar para o outro capoeirista. Tentaremos atingi-lo no ombro com o peito do pé ou ponta do pé.

Aú: este é um movimento que as crianças tendem a executar naturalmente. A maioria o conhece como “brincar de fazer estrelinha”. A riqueza de experiência de movimento nas fases iniciais escolares já proporciona uma base para desenvolvê-lo.

Parada de dois apoios: “plantar bananeira”: é um movimento bastante utilizado na roda de Capoeira e demonstra a capacidade de equilíbrio do capoeirista, pois o mesmo ergue as pernas ficando de cabeça para baixo e se equilibrando com os braços no solo.

Além dos movimentos e golpe básico é indispensável que se trabalhe a roda de capoeira onde realmente se joga a capoeira, a roda de Capoeira é um encontro social em que cada participante é importante para o sucesso da mesma. Cada um tem uma função que se alterna a cada momento: bater palmas, cantar, tocar instrumentos (revezar-se entre o pandeiro, o atabaque e o berimbau) e jogar, brincar no centro da roda, sincronizar movimentos e golpes podendo até criar outros.

O principal instrumento da capoeira é o berimbau que é constituído de uma verga de madeira geralmente a biriba com sete palmos de comprimento, com um pedaço de couro na ponta de cima, um arame liso encontrado em pneus automotivos, uma cabaça que serve de caixa de ressonância ligada ao berimbau por um barbante.

Freitas (1997, p. 67) coloca que o berimbau é um dos instrumentos mais antigos do mundo, originando-se há mais ou menos quinze mil anos antes de Cristo, no continente africano.

Para Rego (1968, p. 71) “O berimbau não existia somente em função da capoeira, era usado pelos afro-brasileiros em suas festas e, sobretudo no samba de roda [...]”, o berimbau foi um dos últimos instrumentos inseridos na capoeira que até então era praticada ao som dos tambores apenas.

O pandeiro também é um instrumento utilizado na capoeira Rego (1968, p. 80) afirma que, “No Brasil, o pandeiro entrou por via portuguesa na primeira procissão que se realizou no Brasil, que foi a de Corpus Christi, na Bahia a 13 de junho de 1549”. Freitas (1997, p. 75) comenta: “na capoeira é utilizado mais o pandeiro de couro fino, não só por causa da tradição dos velhos capoeiras,

mas pelo som que produz.” O pandeiro de couro produz um som mais primitivo, abafado e gostoso de ouvir.

Na capoeira também tem como instrumento o reco-reco que é feito de bambu com cortes sequenciais e tocado com uma vareta de bambu ou metal, Rego (1968, p. 85), assim o descreve: “O ganzá ou reco-reco conhecido na Bahia, é feito de gomo de bambu com sulcos transversais sobre o qual se passeia uma haste de metal.”

Outro instrumento muito importante na capoeira é o atabaque que foi o primeiro inserido na sua prática.

Rego (1968, p. 85) diz:

Embora os africanos já conhecessem o atabaque e até tenham vindo da África algumas espécies, creio que ao chegarem ao Brasil, já o encontrassem trazido por mãos portuguesas, para ser usado em festas e procissões religiosas em circunstâncias idênticas ao pandeiro e o adufe. (REGO, 1968, p. 85).

Ainda tem o caxixi que é um instrumento de percussão que geralmente é utilizado pelos tocadores de berimbau, esse instrumento fica na mão do tocador, Segundo Rego (1968, p. 87), “[...] o caxixi é um pequeno chocalho feito de palha, trançada com a base de cabaça, cortada em forma circular e a parte superior reta, terminando com alça da mesma palha.”

Está é a grande diferença da Capoeira e sua identificação com os motivos nacionais: a alegria e a representação da mesma por meio de cânticos (letra e melodia) dança e expressão facial. Lembra-nos uma roda de samba e outros brinquedos populares. Além disso, o sentido histórico e antropológico da roda a identifica como um ritual no qual o círculo representa a energia promovida entre os participantes, religiosidade, transe coletivo, vigília etc.

Tudo isso acima elucidado possivelmente provoca um interesse muito grande dos alunos pela capoeira e pela escola em si, o aluno passa a fazer “cultura”, a participar de uma manifestação cultural, ganhando ainda todos os benefícios sociais e físicos da prática do esporte e a escola por sua vez passa a ser um centro de cultura popular do Brasil, valorizando e transmitindo raízes. Valorizando a cultura brasileira, as regionalidades e a etnia de um povo tão importante para a formação brasileira.

### 3.2 A criança das series iniciais e a capoeira na escola como disciplina extracurricular

De acordo com o ECA - Estatuto das Crianças e do Adolescente (ECA - 1990) é considerado criança o indivíduo com até doze anos de idade, e segundo o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (1998, p. 21):

[...] a concepção de criança é uma noção historicamente construída e conseqüentemente vem mudando ao longo dos tempos, não se apresentando de forma homogênea nem mesmo no interior de uma sociedade e época. Assim é possível que, por exemplo, em uma mesma cidade existam diferentes maneiras de se considerar as crianças pequenas dependendo da classe social a qual pertencem do grupo étnico do qual fazem parte. A criança como todo ser humano é um sujeito social e histórico e faz parte de uma organização familiar que esta inserida em uma sociedade, com uma determinada cultura, em um determinado momento histórico. É profundamente marcada pelo meio social em que se desenvolve, mas também o marca. A criança tem na família biológica ou não, um ponto de referencia fundamental, apesar da multiplicidade de interações que estabelece com outras instituições sociais. (RCNEI, 1998, p. 21).

A criança das series iniciais do ensino fundamental está em uma fase de autoconhecimento, é muito esperta e muito agitada. A capoeira é muito indicada nessa fase, pois dá a essas crianças a possibilidade de se movimentar, cantar e se superar a cada dia, o aluno se depara com uma infinidade de movimentos e acaba se tornando um praticante dedicado.

Santos (2002) afirma que a capoeira tem sua caracterização mais especifica nos movimentos corporais que se fundamentam na flexibilidade, equilíbrio, destreza, ritmo próprio, coordenação, reflexo, agilidade, e outras habilidades psicofísicas sociais, como também na sua expressão de movimentos musicais, levando em consideração que as crianças das series iniciais a partir dos seis anos ainda estão em pleno desenvolvimento motor físico e social. Por tanto a oportunidade de vivenciar na prática a capoeira deve ser oferecida aos alunos, todo desenvolvimento motor realiza-se sob uma ideal adaptação aos estímulos externos, organismos e meio ambiente, por tanto se deve oferecer a essas crianças opções no ambiente escolar.

Segundo Adriano (2006) a musicalidade, o movimento, o ritual e as relações interpessoais dentro da Capoeira são de suma importância. A musicalidade na capoeira tem papel fundamental, pois através dela a roda

acontece, os movimentos são executados, os instrumentos são tocados e as cantigas entoadas. Durante o jogo, as cantigas acompanham e descrevem as situações que acontecem na roda, contam histórias da escravidão, dão recados e, às vezes ou na maioria das vezes elas é que determinam o desenvolvimento das ações dos praticantes e o estilo do jogo, importante ressaltar que na capoeira infantil cantam-se cantigas de roda conhecidas pelas crianças e segundo Adorno (1999) na capoeira o canto é praticado por todos participantes da roda. Este ocorre em forma de diálogo em que o cantador canta um verso e o coral (formado pelos capoeiristas integrantes) responde o refrão.

Portanto, como já se sabe que existe uma contribuição positiva da musicalidade no processo pedagógico infantil, e na capoeira a musicalidade poderá facilmente ser utilizada para a intervenção neste contexto, sendo que, o ritmo, elemento potencialmente explorado na musicalidade da Capoeira, tem o poder gerador de impulso e movimento no espaço, contribuindo para algumas aquisições, tais como linguagem, leitura, escrita, comunicação e expressão corporal.

A capoeira mesmo sendo um conteúdo passível de se trabalhar na educação física escolar, uma vez que pode ser trabalhada com foco no resgate da cultura nacional, na história e musicalidade vem sendo sempre direcionada como uma atividade extracurricular sendo que essa atividade de forma curricular é quase inexistente, mas isso não é prejudicial e se torna ainda mais interessante que ela se torne uma disciplina extracurricular para se tornar um ritual e não uma rotina, pois sabemos que a rotina foge da dimensão do prazer, e o ritual como uma construção coletiva não será a mesmice de sempre, e o prazer será ainda maior porque os alunos que irão às aulas estarão indo por vontade própria.

Aliar a capoeira à educação gera um crescimento significativo na vida escolar dos alunos, causando maior rendimento escolar e resgatando valores como ética, respeito, amizade e companheirismo. Diversas escolas públicas e particulares já inseriram a capoeira como atividade intra e extracurricular, despertando a criança para a prática do esporte desde a mais branda infância e formando esportistas para o futuro.

Segundo Sergipe (2006), a capoeira é uma modalidade na qual o prática estará desenvolvendo toda coordenação motora global. Pois é único com ginga

e determinado número de toques e golpes padrão a todos os capoeiristas, enriquecidos com novas criações, mas que não descaracterizam e interferem em sua integridade. A compreensão do que é a capoeira e suas funções é indispensável ao processo do desenvolvimento motor, pois o profissional desta área deve conhecer a didática adequada a cada nível de maturação, vendo que a criança de três a quatro anos apresenta um desenvolvimento motor diferenciado da criança de cinco a seis anos.

Sendo assim a capoeira se torna uma ótima manifestação a ser trabalhada na escola. Podemos chamar de extracurricular a atividade que mesmo não fazendo parte do programa escolar é desenvolvida na escola, essas atividades passaram a existir. Segundo Matias (2007) pela possibilidade de proteção desse público, devido a situações de vulnerabilidades sociais, e, sobretudo, para a não inserção dos jovens no mundo do crime, então pelo que vemos a ideia era ocupar esses jovens nos turnos contrários da escola, ou seja, enquanto o jovem não estava estudando ele ficava sem ter o que fazer então surgiu a ideia de ocupar esse tempo.

Como nesse estudo buscou-se analisar a prática da capoeira como disciplina extracurricular nas séries iniciais do ensino fundamental, claramente não existe tal preocupação unicamente, ou seja, a maioria dos pais não está ainda preocupada em manter ocupadas essas crianças. O aparecimento das atividades extracurriculares que possivelmente surgiram com essa finalidade e houve essa adaptação nas escolas de séries iniciais, apesar de que em comunidades com altos índices de criminalidade até mesmo essas crianças das séries iniciais teriam atividades extracurriculares com essa intenção de afastar da criminalidade.

Porém, no contexto em que esse estudo se situa as atividades extracurriculares existem unicamente com o objetivo de diversificar e oferecer várias opções de ensino aprendizagem a essas crianças, contudo é necessário que as atividades ainda mantenham objetivos semelhantes aos da escola.

A escola tem um projeto político pedagógico que orienta suas atividades, que norteia o trabalho, com objetivos, desejos e a realidade da escola. Assim, a escola trabalha com atividades no contra turno, tendo uma ligação de modo que se torna uma extensão das boas práticas escolares.

## 4. METODOLOGIA OU DELINEAMENTO DO ESTUDO

### 4.1 Métodos de pesquisa

O objetivo do estudo é analisar os benefícios que a prática da capoeira traz aos alunos do ensino infantil das séries iniciais do ensino fundamental, como disciplina extracurricular nos turnos contrários aos que os alunos vão às aulas, por tanto se optou pelo estudo de caso. Segundo Yin (2001, p. 15) “o estudo de caso representa uma investigação empírica e compreende um método abrangente, com a lógica do planejamento, da coleta e da análise de dados. Pode incluir tanto estudos de caso único quanto de múltiplos, assim como abordagens quantitativas e qualitativas de pesquisa.” De acordo com esses princípios meu estudo se enquadra melhor como estudo de caso já que nada mais é que uma investigação abrangente e coleta de dados através de entrevistas.

O local onde aconteceu a pesquisa foi a escola particular “Vó Maria” onde existe a capoeira como conteúdo extracurricular para os alunos das séries iniciais do ensino fundamental, com aulas ministradas pelo Mestre Charlen Andre, a escola está localizada no bairro Caiçara, na cidade de Patos de Minas - MG situada na região intermediária às regiões do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba. Considerada polo econômico regional, lidera a microrregião do Alto Paranaíba que é composta por 10 municípios. A população do município é de 123.811 habitantes (IBGE - Censo 2000). A cidade ganhou projeção nacional através da Festa Nacional do Milho realizada no mês de maio, movimentando vários setores da economia.

Patos de Minas ocupa uma posição privilegiada no ranking das cidades mineiras, figurando entre as 19 maiores cidades do Estado de Minas Gerais em arrecadação geral de tributos do Estado. Um levantamento feito pelo IPEA (Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas) e publicado pela revista Veja em 2001 apontou Patos como o 5º município com maior desenvolvimento sócio-econômico, entre 1970 e 1996. Foram pesquisados 5 mil municípios brasileiros, de 50 a 500 mil habitantes.

O cuidado com as praças, jardins e espaços públicos em geral é uma particularidade, demonstrada através de sucessivas administrações

comprometidas com o interesse público. A arborização enche a cidade de verde, de vida e de cheiro agradável, além de amenizar as elevadas temperaturas do verão tropical, outro aspecto que chama atenção é a hospitalidade do povo patense, gente acolhedora sempre disposta a ajudar e atender bem a quem chega, a cidade conta ainda com mais de 10 clubes que oferecem diversas opções sociais, esportivas e de lazer e conta com eficientes serviços de infra-estrutura urbana.

Vários fatores contribuem para o sucesso econômico e social do município, entre eles a localização estratégica, que liga a cidade a grandes centros comerciais como São Paulo, Uberlândia e Belo Horizonte, facilitando o intercâmbio comercial, o desenvolvimento ordenado e a qualidade de vida da população.

O grupo dos sujeitos participantes foi composto por alguns representantes de cada classe, ou seja, três professores de disciplinas distintas, seis pais de alunos que participam das aulas de capoeira, o diretor da escola e o professor de capoeira, os critérios que serão utilizados são bem simples, apenas buscarei representantes de cada classe envolvida para que seja possível analisar as opiniões e chegar a um denominador comum.

Para colher os dados para a pesquisa foi utilizado o questionário com a entrevista semi estruturada que segundo Triviños (1987, p. 146) tem como característica questionamentos básicos que são apoiados em teorias e hipóteses que se relacionam ao tema da pesquisa. Os questionamentos dariam frutos a novas hipóteses surgidas a partir das respostas dos informantes. O foco principal seria colocado pelo investigador-entrevistador. Complementa o autor, afirmando que a entrevista semi-estruturada “[...] favorece não só a descrição dos fenômenos sociais, mas também sua explicação e a compreensão de sua totalidade.” (MANZINI 2004, p. 2).

Foi utilizado também o método de observação que se configura como uma forte ferramenta de coleta de dados, a observação foi passiva sendo que o observador não se integra ao grupo observado de modo a não coibir ou interferir no comportamento natural de todos no ambiente, segundo Anna Buy a observação não participante também é conhecida como observação passiva, onde o pesquisador não se integra ao grupo observado, permanecendo de fora. Presencia o fato, mas não participa dele, não se deixa envolver pelas

situações, faz mais o papel de espectador. O procedimento tem caráter sistemático. Foi observada a rotina dos alunos, como se dá a prática da capoeira, se existe um entusiasmo por parte desses alunos, como é o comportamento durante as aulas de capoeira e como é a relação da escola com a capoeira.

Com a carta de solicitação formal da UnB, foi feito contato com o Mestre Charlen André que ministra as aulas de capoeira na escola, e também com a direção da escola, onde foi apresentado o objetivo de tal pesquisa, solicitando então autorização para realização da mesma, a partir da autorização foi dado início às observações e, e entrevistas previstas, utilizando questionários, grupos semi focais com roda aberta para obter relatos sobre as mudanças no comportamento dos alunos praticantes de capoeira na escola.

Os dados coletados através das entrevistas foram transcritos para o estudo a fim de formar uma opinião a cerca dos benefícios trazidos pela capoeira, foi fácil perceber nos relatos se houve ou não mudanças significativas nos alunos que foram percebidas principalmente pelos pais e professores.

O momento das aulas foi observado e posteriormente analisado para manter um acervo inerente a esse trabalho de pesquisa. O mestre também foi entrevistado para que fosse elucidado se ele elabora as aulas dentro de um planejamento anual e se faz planos de aula diariamente.

## 4.2 Descrição de dados.

### 4.2.1 A escola

O Instituto Pedagógico Vó Maria, escola particular da cidade Patos de Minas situada na Rua Silva Guerra número oitenta e um no centro da cidade de Patos de Minas, é uma escola que possui maternal um e maternal dois, primeiro e segundo período e o primeiro ano do ensino fundamental.

A escola dispõe de seis salas com em média vinte alunos cada uma, sendo que duas salas são do primeiro ano do ensino fundamental. Na escola não há aulas de educação física e também não há ajudantes em sala de aula a não ser no maternal, os alunos ingressam na escola desde os dois de idade e podem seguir até os sete anos de idade, para participar das aulas de capoeira



é necessário possuir três anos de idade, tal regra se estende aos outros esportes.

As aulas são desenvolvidas no horário vespertino, tendo início as 13h00min e termino as 17h00min. A escola oferece uma boa infra-estrutura, pois conta com sala de professores, secretaria, cozinha, banheiros adaptados para crianças, bebedouros, pátio coberto, amarelinhas, espaço com pomar, piscina, biblioteca, brinquedoteca, parquinho de areia contendo brinquedos metálicos como escorregador, balanço, gangorra, baldes e pás para as crianças, casa de bonecas, e uma vez por semana os alunos podem levar seu brinquedo preferido e assistir a um filme.

Alem disso a instituição ainda oferece diversas opções esportivas como natação, balé e capoeira, a escola se posiciona como uma grande referencia na educação infantil da cidade e região. Às 15h00min é o momento do recreio, onde os alunos saem das salas na companhia dos professores, o recreio é feito individualmente devido à diferença de idade entre os alunos, a escola acha que essa é a melhor forma de se manter a ordem.

A professora primeiramente sai com os alunos para o banheiro, senta-se com eles em um local apropriado (mesas adaptadas) para o lanche e após o lanche eles têm um tempo para descontrair com brincadeiras desenvolvidas pela professora regente.

Os alunos têm aula de capoeira duas vezes na semana e estas têm duração de 45 min., os alunos iniciam na capoeira com 03 anos de idade e mantêm o ritmo até os 06 ou 07 anos de idade que é o momento em que precisam mudar de instituição, tal regra se estende as outras opções esportivas oferecidas na escola.

As aulas de capoeira são ministradas pelo professor Charlem André, sua graduação na capoeira é de Mestre, ele possui formação no ensino médio, pertence ao Grupo de capoeira AFRO que foi criado pelo Mestre Adilson Francisco de Oliveira, o grupo desenvolve a capoeira contemporânea, um estilo que foge dos padrões da capoeira angola e não segue a metodologia fechada da capoeira regional da Bahia, pois incorporaram saltos e golpes mais eficientes, a metodologia utilizada nas aulas de capoeira na escola foge dos padrões da capoeira ensinada na academia, pois tem no lúdico e nas brincadeiras sua principal ferramenta de ensino.

#### 4.2.2 Participantes

A pesquisa tem como sujeitos, uma amostra de cada classe envolvida no processo e na convivência com alunos que praticam a capoeira, a sala escolhida foi dos alunos do primeiro ano que tem em média vinte alunos com a idade entre seis e sete anos, para tanto os questionários serão aplicados a três professoras distintas, a diretora da instituição, ao professor de capoeira e a cinco pais de alunos, como critérios de seleção foi utilizado o fator participação, ou seja, os pais mais participativos e interessados sobre as aulas foram escolhidos para participar da pesquisa.

Com relação aos alunos, mesmo eles tendo capacidade de articulação e argumentação, ficou escolhido à observação para que se possam identificar os possíveis benefícios da prática da capoeira, porém temos que estar cientes de que a observação foi o momento de identificar possíveis benefícios que serão confirmados através dos questionários aplicados aos sujeitos que estão há mais tempo envolvidos na escola e no movimento em si.

A opção pela observação e não aplicação do questionário aos alunos se deve ao fato das perguntas serem um pouco complexas devido aos objetivos da pesquisa, as aplicações do questionário poderia ainda interferir na liberdade dos alunos, por tanto se optou por observá-los nas suas atividades naturalmente.

#### 4.2.3 Observação da turma

As turmas observadas foram as do primeiro ano, turmas essas que são compostas em média de vinte crianças de seis a sete anos. O método escolhido foi o de observação para que se preservasse a naturalidade e espontaneidade das atitudes das crianças, levando em consideração que aplicação do questionário poderia interferir negativamente no comportamento deles, os reprimindo.

A observação foi iniciada no dia 18 e dia 25 de outubro de 2012, as aulas começam às 17h00min e tem duração de 45 minutos, para se evitar perdas de tempo ou possíveis dispersões focou-se na observação das turmas nas aulas de capoeira, como nessa pesquisa o objetivo maior é observar e

identificar os possíveis benefícios da prática da capoeira na escola como disciplina extracurricular, a observação foi realizada durante toda a aula nas diversas atividades realizadas a fim de que se observasse o comportamento dos alunos capoeiristas sendo este o ponto alto da observação.

O mestre dá início a aula com um alongamento lúdico, onde as crianças preparam o corpo que ficou parado durante toda a aula para a atividade de capoeira, neste momento o professor utiliza várias brincadeiras. Durante as aulas de capoeira os alunos demonstram e irradiam muita alegria, é notável o respeito para com o professor de capoeira.

Durante a aula de capoeira o professor desenvolve várias atividades e a maioria são brincadeiras e atividades lúdicas adaptadas ao universo da capoeira, porém os alunos têm consciência que estão ali aprendendo capoeira e tais atividades são utilizadas para tornar mais simples e prazeroso o aprendizado.

Através dessas atividades é possível observar que são trabalhados valores como respeito, disciplina, autocontrole e trabalho em equipe, qualidades inerentes a atividades cooperativas que são as trabalhadas nas aulas de capoeira. Certamente esse trabalho com tais atividades por certo tempo acabou inserindo nesses alunos tais valores que citados acima, pois as atividades cooperativas trabalham valores essenciais a formação do ser humano.

É possível perceber que os alunos se mantêm atentos o tempo todo a fim de não perder nem um momento da aula, se mostram participantes ativos e opinam sobre todas as atividades propostas. Os alunos mostram que já possuem um bom acervo de movimentos corporais e são solidários aos demais alunos que ainda possuem alguma dificuldade, por diversos momentos presenciei alunos dando dicas aos colegas, e às vezes até interrompendo o professor e nesse momento eram repreendidos.

Sendo assim a observação se mostrou como um ótimo instrumento de pesquisa, pois através dela pode-se conferir na prática como se dá a concretização desses benefícios na vida escolar e social dos alunos, tais achados são pertinentes e serão juntados as entrevistas para que possa elucidar os fatos.

#### 4.2.4 Instrumento de coleta de dados (questionário).

No dia 18 de outubro de 2012 se deu início a pesquisa de campo, o questionário foi apresentado às pessoas escolhidas, na ocasião foram esclarecidas varias dúvidas.

Os questionários foram entregues, sendo 01 para a diretora, 01 para o mestre de capoeira, 03 questionários entregues para 03 professores e 05 questionários entregues para cinco pais de alunos capoeiristas.

O objetivo destes é obter maiores informações sobre a percepção de possíveis mudanças benéficas no comportamento dos alunos da escola que praticam capoeira a ponto de se configurarem como benefícios da pratica, sendo que os sujeitos escolhidos para participar da entrevista interagem direta ou indiretamente com os sujeitos participantes das aulas de capoeira.

Para a coleta de dados foi elaborado o questionário e o termo de livre consentimento, o questionário foi construído de acordo com os objetivos desse estudo, sendo levado em consideração o que busca elucidar com através desse estudo.

O questionário é composto por oito perguntas padronizadas, ou seja, as mesmas perguntas são direcionadas a pais e professores e se configura como uma entrevista semi estruturada, as perguntas se referem à importância da capoeira para as crianças, as possíveis mudanças no comportamento dos alunos e filhos, os possíveis benefícios encontrados, melhoras na socialização, e sobre o elo educação capoeira.

Os questionários foram aplicados da seguinte forma: primeiramente comunicou-se com os pais dos alunos e os mesmo se dispuseram a participar, então foi explicado a cada um do que se tratava bem como os objetivos da pesquisa, nesse momento foram esclarecidas as dúvidas existentes por parte dos participantes e entregue o caderno de perguntas, onde levaram para casa para responderem a vontade, sendo que foi definida uma data posterior para que se realiza-se a entrega dos questionários. Houve demora por parte de alguns participantes na entrega dos questionários, mas a entrega ocorreu.

## 5 ANÁLISE INTERPRETATIVA DOS DADOS:

De acordo com os objetivos desse estudo deve-se compreender a importância e identificar os benefícios da capoeira como conteúdo extracurricular nas séries iniciais do ensino fundamental e isso implica observar na prática tudo que já foi levantado teoricamente de acordo com as informações trazidas nesse estudo. Implica ainda a aplicação de questionários direcionados aos sujeitos envolvidos na vida social dos público alvo que são os alunos praticantes da capoeira que em suma são os beneficiados.

A aplicação dos questionários foi direcionada a pais, professores, diretores de escola e ao professor de capoeira, para tanto o critério utilizado foi fazer parte da vida familiar e social desses alunos, pois só assim seria possível levantar as mudanças positivas e negativas ocorridas com esses alunos desde seu ingresso nas aulas de capoeira, uma vez que convivendo juntos é mais fácil observar e identificar as possíveis mudanças.

Nesse tópico será apresentada a análise dos dados coletados nos questionários e observações, buscando entre outros aspectos destacar os benefícios da capoeira como disciplina extracurricular nas séries iniciais do ensino fundamental.

### 5.1 Os pais e professores e suas opiniões a cerca da importância da prática da capoeira para as crianças

A primeira pergunta do questionário com o seguinte texto “O Sr acha importante a prática da capoeira para as crianças, por quê?” tem o intuito de extrair dos Pais e professores a sua opinião a cerca da prática da capoeira para crianças, obtendo o relato dos sujeitos em questão será possível mensurar as modificações positivas geradas pela prática da capoeira, que chegaram ao ponto de conscientizar pais e professores da sua importância. As respostas obtidas que demonstraram melhor consistência foram às seguintes:

- “sim, é importante, pois se trata de uma atividade coletiva e esportiva que traz disciplina, benefícios físicos, melhora na coordenação motora, dentre outros benefícios”

- “sim, porque ajuda no desenvolvimento corporal e social das crianças”
- “sim, auxilia muito na coordenação motora, no ritmo e na socialização das crianças”
- “sim, porque as crianças ficam mais disciplinadas além de trabalhar muito a coordenação motora”
- “sim, porque é muito importante para as crianças, pois trabalha a flexibilidade, coordenação motora, disciplina e respeito.”
- “sim, porque trabalha com o corpo e a mente, fazendo que a criança através da atividade respeite a si e ao próximo.”

De acordo com as respostas obtidas é possível perceber que a maioria dos participantes da pesquisa relata melhoras na coordenação motora como um dos benefícios que torna importante a prática da capoeira, a coordenação motora é a capacidade do cérebro de equilibrar os movimentos do corpo, mais especificamente dos músculos e das articulações, a mesma pode ser analisada em crianças e se constatada sua deficiência pode-se recorrer a práticas que estimule sua melhoria, como é o caso das atividades físicas que faz com que a criança estimule o cérebro para que este equilibre seus movimentos.

É de particular importância no início da infância a coordenação motora, bem como o equilíbrio, neste período a criança começa a ter algum controle das suas habilidades motoras fundamentais. Os fatores de produção de força tornam-se mais importantes após a criança controlar os seus movimentos fundamentais, transitando assim para a fase motora especializada. É possível perceber que a coordenação motora é entendida pelos pais e professores como uma melhora no domínio corporal.

A disciplina também foi citada como um dos benefícios que torna importante a prática da capoeira como disciplina extracurricular nas séries iniciais do ensino fundamental, a maioria dos participantes disseram que as crianças ficaram mais disciplinadas, no sentido de seguirem a regra em busca de um objetivo.

O respeito também foi citado como um dos benefícios da prática da capoeira na escola como disciplina extracurricular nas séries iniciais do ensino fundamental, tal benefício consiste no respeito às regras e hierarquia, uma vez que na capoeira esse fator é muito enfatizado, assim como em todas as artes marciais, pois a capoeira mesmo não sendo somente uma luta, ainda mantém

mantém tais características.

A socialização e a flexibilidade também foram citadas, a socialização consiste numa melhor desenvoltura e comunicação, e até mesmo uma maior facilidade de fazer amigos e se comunicar, tal aspecto é relacionado a prática da capoeira como disciplina extracurricular nas séries iniciais do ensino fundamental, a flexibilidade é um benefício físico adquirido com a prática de diversas atividades físicas inclusive a capoeira.

## 5.2 Os pais e professores na identificação das mudanças ocorridas após o início da prática da capoeira

A segunda pergunta do questionário com o seguinte texto "O Sr percebeu mudanças no comportamento de seu filho ou aluno após o início da prática da capoeira?" foi elaborada para que através dela possamos verificar as mudanças comportamentais ocorridas, de acordo com a pergunta os sujeitos relataram em suas respostas as mudanças ocorridas.

As respostas obtidas que demonstraram melhor entendimento foram:

- "sim, pude observar que a criança mudou, ficou mais tranquila e com a coordenação motora melhor, ficou mais ágil."
- "muito, principalmente o desenvolvimento motor, e a timidez diminuiu muito".
- "com as aulas de capoeira os alunos se soltam e querem cantar as músicas da capoeira e ensinar para os outros colegas os passos como estrelinha e etc."
- "melhora da força física, coordenação motora e disciplina".

De acordo com as respostas obtidas para essa pergunta, é possível afirmar que a mudança que continua sendo a mais relatada é o desenvolvimento motor, ou seja, os pais e professores relatam uma grande melhora na coordenação motora desses alunos, é importante destacar que os pais e professores entendem a coordenação motora como sendo uma melhora no domínio do corpo, bem como de suas ações, como correr, brincar, dançar, enfim de todas as manifestações corporais.

A agilidade a que os sujeitos participantes da pesquisa se referem faz parte do mesmo processo de melhora na coordenação motora já anteriormente

relatado. “A agilidade desenvolve-se por meio de exercícios que exigem uma inversão rápida dos movimentos com participação de todo o corpo” (KUNZE, 1987, p. 140), por tanto devido ao fato de na capoeira todos os movimentos envolverem inversões rápidas, tal afirmação dos sujeitos participantes da pesquisa tem fundamento, ainda segundo Bompa (2002, p. 51) “A agilidade se refere à capacidade do atleta de mudar de direção de forma rápida e eficaz, mover-se com facilidade no campo ou fingir ações que enganem o adversário a sua frente”, é possível afirmar que os processos citados na definição de agilidade são os mesmos utilizados na capoeira como fingir ações, mudar de direção rapidamente e mover-se com facilidade no campo ou espaço.

Estão presentes ainda nos relatos de mudanças significativas na disciplina, temperamento e socialização, a disciplina é um fator muito trabalhado em todos os esportes e a capoeira mesmo não sendo considerada como um esporte, mas mesmo como uma manifestação cultural ainda preserva características esportivas como regras e hierarquia.

Os alunos que ingressam na capoeira com um temperamento muito agressivo conseguem se tornar mais tranquilos com o passar do tempo, uma vez que o gasto de energia e a socialização além do respeito à hierarquia conseguem fazer com esse aluno agressivo canalize essa energia agressiva para o esporte onde ela é aproveitada de modo não prejudicial.

A socialização é um fator trabalhado na maioria dos esportes coletivos, na capoeira a socialização é trabalhada o tempo todo, já que o trabalho com a expressão corporal acaba fazendo com que os alunos fiquem menos retraídos e isso facilita a sua interação com os demais.

### 5.3 Os pais e professores e a contribuição da capoeira para o desenvolvimento dos alunos na escola

De acordo com os objetivos desse estudo, buscou-se identificar possíveis contribuições da capoeira para o desenvolvimento escolar de seus praticantes, através da terceira pergunta do questionário foi possível através das respostas obtidas, analisar se há possíveis contribuições, a pergunta utilizada teve o seguinte texto: “Quais os benefícios proporcionados pela prática da capoeira que podem contribuir com o desenvolvimento dos alunos



da escola?” as respostas obtidas que demonstraram melhor entendimento foram:

- “a disciplina e a interação com as outras pessoas”.
- “contribui ampliando e desenvolvendo o lado físico e cognitivo dos alunos, pois estimula a observação, defesa, ritmo, movimentos corporais e formação moral.”
- “movimento corporal, socialização, ritmo musical, corporal e defesa.”
- “coordenação motora, concentração, disciplina, cooperação.”
- “atenção, disciplina, concentração e respeito”.
- “na escola a criança tem a coordenação motora mais firme”.

Analisando a resposta dos participantes da pesquisa é possível entender que a disciplina, socialização, coordenação motora, respeito continuam sendo destacadas porém agora como benefícios que contribuem para o desenvolvimento escolar dos alunos.

É necessário entender de que forma esses fatores podem contribuir para o desenvolvimento escolar, pois bem, não é segredo que o aluno sociável e menos retraído consegue se expressar melhor, fazer amigos e conseqüentemente ser mais feliz.

A concentração é um aspecto trabalhado em todas as atividades nas quais algo é ensinado e na capoeira não é diferente, já que os movimentos corporais são ensinados o tempo todo e o método de absorção desses ensinamentos mais utilizado é a observação, que conseqüentemente demanda muita concentração por tanto é válido a afirmação de que a capoeira trabalha a concentração que por sua vez auxilia no desenvolvimento escolar dos alunos.

A cooperação vem sendo muito abordada nos tempos atuais, na busca de uma educação que desenvolva valores como respeito e a ajuda aos próximos, pois bem a cooperação consiste na ajuda, atividades cooperativas são atividades muito utilizadas na educação, pois não preza pela competição onde uma ganha e o outro perde segundo o programa a união faz a vida no documento intitulado “vivenciando trajetórias cooperativas” pag. 10, “as ações cooperativas possibilitam, por meio do diálogo entre os membros de um grupo, a formação de indivíduos que reconheçam o outro como semelhante, como participe na busca de soluções de problemas referentes à vida cotidiana. Assim, por meio do reconhecimento recíproco, as barreiras sociais podem ser

atenuadas e a frieza, própria da organização social competitiva, transformada, nas atividades cooperativas todos ganham.”

A capoeira é como um jogo, onde você precisa do oponente ou parceiro para jogar, pois não é possível jogar sozinho, por tanto se torna cooperativa, pois não confronto e sim parceria.

#### 5.4 Os pais e professores e a possível relação entre a capoeira extracurricular e os objetivos do currículo formal da escola

De acordo com os objetivos do estudo buscou se através dessa pergunta relatos a cerca da relação da capoeira com os objetivos do currículo formal da escola, notou-se porém que a pergunta não foi bem entendida pelos participantes, pois poucos conseguiram responder. A pergunta teve seguinte texto “Há alguma relação entre a capoeira extracurricular e os objetivos ou o currículo formal da escola?” e a resposta de uma professora da escola foi a que demonstrou um maior entendimento, a resposta foi a seguinte “*sim, princípios e valores morais.*”

A professora participante da pesquisa disse de forma resumida que a capoeira tem relação com o currículo formal e os objetivos da escola que é transmitir princípios e valores morais aos alunos, como se sabe as atividades esportivas e manifestações culturais bem como atividades cooperativas proporcionam aos alunos uma rica vivência e interação mediante o cultivo desses valores que são essenciais na formação de um ser humano íntegro.

Dentre os valores morais podemos citar os que foram anteriormente levantados, como respeito e disciplina, que são valores essenciais que devem ser trabalhados em todas as escolas para que se construa um bom mecanismo educacional.

Não seria errado presumir que as atividades extracurriculares presentes em uma escola sigam o currículo formal e os objetivos da instituição, por exemplo, uma ótima instituição educacional que preze pela ordem, respeito e disciplina, não teria como atividade extracurricular algo de cunho rebelde que fosse contra os parâmetros da sociedade.

Essa relação com o currículo ocorre no primeiro contato do professor de capoeira com a escola, no momento em que ele faz a proposta e apresenta sua

metodologia aos coordenadores da instituição, que observam atentos para só então aceitarem a proposta, nesse momento da observação muitos coordenadores involuntariamente analisam se aquilo é inerente aos objetivos da escola ou não.

#### 5.5 Os pais e professores e as contribuições da capoeira para que a escola se tornasse um lugar mais interessante

A quinta pergunta do questionário buscou identificar se houve por parte dos alunos um maior interesse pela escola após a inserção da capoeira no ambiente, uma vez que quanto mais atividades interessantes na escola mais interessante será a própria escola.

A questão “O Sr acha que as aulas de capoeira fizeram da escola, um lugar mais interessante para as crianças? Por quê?” Foi aplicada e respondida por pais e professores, as respostas foram as seguintes:

- “sim, é uma atividade extra oferecida.”
- “sim, por que eles esperam ansiosos e vão alegres e felizes para as aulas de capoeira.”
- “sim, as crianças gostam muito das aulas e capoeira, é um momento de alegria para todos”.
- “sim, porque as crianças adoram fazer capoeira.”
- “sim, por que é uma atividade a mais na escola que as crianças gostam.
- “para as crianças que fazem, sim, para as outras não”.

É possível após a análise das respostas estabelecer o entendimento de que a capoeira tornou sim a escola um local mais interessante para os alunos.

Chama a atenção o entendimento de que a capoeira é uma atividade extra oferecida no sentido de que a escola tem um extra a oferecer aos seus alunos, a maioria dos participantes da pesquisa diz que seus filhos ou alunos esperam ansiosos pela aula de capoeira, sendo, portanto possível entender que a aula de capoeira sendo adorada pelos alunos e ainda ligada a escola acaba por transmitir para a escola boa parte do prestígio e apreço pela capoeira.

A capoeira como uma atividade extracurricular que acontece ao final das aulas regulares é um motivo a mais para que os alunos freqüentem a escola

com disposição, pois os mesmo adoram a aula de capoeira conforme relatado e assim não perderiam a aula no fim da aula regular, sendo assim a capoeira tornou a escola mais interessante aos olhos dos alunos.

#### 5.6 Os pais e professores e as possíveis contribuições da capoeira para melhoria dos alunos na escola e na vida

A sexta pergunta do questionário buscou obter respostas onde fosse possível identificar benefícios proporcionados pela capoeira na vida escolar e social dos alunos de maneira ampla em todos os aspectos.

A questão “O Sr Acha que a capoeira contribui para a melhoria dos alunos na escola e na vida também?” foi respondida por pais e professores, porem teve respostas idênticas a outra pergunta aplicada, talvez por ser parecida, mas ainda assim obteve repostas interessantes como “sim, pois, a capoeira é uma grande atividade física e como tal trabalha varias áreas”.

A resposta acima demonstra que os sujeitos participantes da pesquisa relacionam as atividades físicas a uma melhor qualidade de vida, no caso das crianças que ainda cursam o ensino fundamental a atividade capoeira de acordo com o que foi relatado anteriormente pode beneficiá-los, pois é nítido que essa manifestação cultural vai alem da maioria dos esportes, já que trabalha a musicalidade que traz consigo vários aspectos como a expressão, ritmo e coordenação, construindo uma relação desses aspectos com uma melhor qualidade de vida, é possível afirmar que a criança em desenvolvimento que tem facilidade de se expressar tem uma vida social melhor, e quanto as vivencias corporais riquíssimas proporcionadas pela capoeira entende-se que essas fazem com que esses garotos construam um grande repertorio de movimentos corporais melhorando muito sua coordenação, e podendo assim ter um desenvolvimento completo,tanto físico quanto mentalmente.

Ainda segundo Pinatti e Oliveira (1984), a capoeira é definida globalmente como esporte, mas por suas características, é considerada uma luta e sinônimo de educação, cultura, civismo e saúde. A prática da Capoeira, além de diversão para quem a pratica, ajuda a desenvolver o poder da vontade, a cultivar a cortesia, e patrocina a moderação da linguagem, coopera com a formação do caráter. Sendo assim é possível afirmar que o fato da

capoeira auxiliar na formação do caráter faz conseqüentemente com que ela auxilie e melhore a vida de seus praticantes que conforme o que foi citado tem uma formação plena.

A questão do respeito que é muito trabalhado na capoeira, onde temos a figura do mestre que é sempre respeitado pelos seus alunos, devido à hierarquia de conhecimento, tal hierarquia é passada a vida desse aluno que por sua vez entende que é preciso respeitar os mais velhos, os pais e amigos, pois cada um tem o seu valor assim como na capoeira.

#### 5.7 Os pais e professores e a possível melhora na socialização desses filhos ou alunos

A sétima pergunta do questionário foi elaborada com a intenção de obter relatos sobre os possíveis benefícios na socialização desses alunos, e foi respondida por pais e professores, a questão “Os senhores (as) identificaram melhoras na socialização dos seus filhos ou alunos?” obteve respostas variadas, mas todas sinalizando no mesmo sentido que essa “*Sim, na relação com outras crianças, além da ética e da moral*”.

Segundo Durkheim (1922) a socialização é o método de assimilação dos indivíduos aos grupos sociais. Bouvier ressalta que:

[...] numa perspectiva interacionista que salienta a dinâmica das interações na aquisição de know-how e insiste no vínculo entre conhecimento de si e conhecimento do outro, construção de si e construção do outro. Essa concepção nos leva muito longe do uso banalizado da palavra socialização, que costuma designar de modo aproximado a capacidade de cada um a integrar-se na vida coletiva. (BOUVIER, 2005, p. 392-393).

Sendo, portanto devido considerarmos que segundo as respostas é possível entender que a capoeira promove uma maior socialização, e as crianças se tornam mais sociáveis.

#### 5.8 Os prováveis benéficos obtidos na capoeira

A oitava pergunta do questionário utilizado nesta pesquisa teve como objetivo obter um relato a cerca dos benefícios que os pais e professores

atribuem a prática da capoeira e perceberam nos alunos por meio de mudanças comportamentais.

A questão elaborada “O Sr (a) identifica e pode nos relatar os prováveis benefícios obtidos pelo seu filho ou aluno na capoeira?” obteve as devidas repostas abaixo:

- “desenvolve coordenação motora, expressão corporal, equilíbrio físico e emocional.”
- “os benefícios que os alunos obtêm são coordenação motora, equilíbrio, respeito, atenção, concentração, musicalidade e ritmo.
- “as crianças ficaram mais disciplinadas e cooperativas”.
- “Contribui para formação de hábitos, estimula atenção dos alunos, concentração e ritmo além do desenvolvimento motor.”
- “Concentração disciplina e respeito ao próximo”.

Ao analisar as respostas é possível perceber que todas caminham na mesma direção, ou seja, apontam quase os mesmos benefícios por tanto há um consenso entre os pais e professores nesse sentido.

É possível citar como benefícios, melhora na coordenação motora, equilíbrio, atenção, concentração e disciplina, esses fatores são citados pelos pais e professores que de certa forma acompanharam o desenvolvimento dessas crianças após ingressarem na capoeira, tais benefícios só poderiam ser mais bem identificados dessa forma, onde se entrevistou quem faz parte da vida dessas crianças e percebe as suas mudanças comportamentais, do contrario seria necessário um pesquisa um pouco mais trabalhosa já que teríamos que obter crianças voluntárias que ingressassem nas aulas de capoeira e fossem então acompanhadas por certo tempo com observações frequentes.

## 5.9 A construção do elo capoeira e educação

A nona e última pergunta do questionário utilizado nesta pesquisa buscou obter um relato dos pais e professores sobre a construção do elo educação e capoeira, para analisar se eles percebem a construção desse elo como um processo positivo ou negativo, para tanto se formulou a seguinte questão “A construção do elo capoeira e educação deram certo? Por quê?” De

acordo com essa pergunta se obteve as seguintes repostas:

- “sim, pois aumentou o interesse dos meninos pela escola, devido à capoeira ser associada a uma atividade curricular pelos meninos e não extracurricular”.
- “sim, porque a escola se tornou um lugar mais prazeroso para as crianças e ainda uma coisa completa a outra”.
- “sim, porque tanto a capoeira quanto a educação atuam no desenvolvimento da criança”.
- “deu certo porque trabalha corpo físico e movimento que são conceitos básicos para formação humana.”

Analisando essas repostas é possível perceber que os pais e professores acreditam que esse elo é muito importante e deu certo, chama à atenção a fala de um participante dessa pesquisa que diz que a capoeira aumentou o interesse dos alunos pela escola uma vez que eles não percebem a capoeira como extracurricular e sim curricular e vincula ela a escola, esse fato é interessante já que pode também ser levantado como um benefício da capoeira extracurricular, o aumento do interesse pela escola, ou seja, a capoeira tornou a escola mais atrativa.

Outros participantes ressaltam que tanto a capoeira quanto a educação contribuem para o desenvolvimento humano, é, portanto possível perceber que os pais e professores tem plena consciência e convicção de que o elo educação e capoeira deram certo.

#### 5.10. A observação das aulas

Todos os aspectos levantados pelos pais e professores foram confirmados nas observações exceto aqueles que necessitam de um acompanhamento anterior, que seria o caso da melhora na coordenação motora, maior socialização, respeito e disciplina.

Já que a observação aconteceu no presente não foi possível visualizar o passado, ou seja, o tempo anterior ao ingresso dessas crianças na capoeira, mas ainda assim foi possível perceber crianças muito sociáveis, alegres, respeitadoras, algumas ainda muito agitadas. Porém, verdadeiros capoeiristas, entendedores do ritual, do funcionamento da aula, da roda, do jogo, do ritmo e

dos instrumentos musicais.

Nas aulas não existe a competição, tudo gira em torno da capoeira onde sempre se precisa do parceiro para se jogar, a capoeira se configura como um jogo e nessa faixa etária seria como um jogo cooperativo, a violência não existe na aula, pois não são trabalhados golpes com a intenção de agredir alguém, os golpes e movimentos são executados como se fizessem parte de uma ginástica acrobática onde o objetivo é se superar realizando os movimentos cada vez melhores.

Todos os alunos são bem espertos e demonstram um grande controle e um ótimo desenvolvimento motor, com exceção apenas dos alunos recém ingressados na aula que ainda estão se adaptando, a alegria nas aulas de capoeira é contagiante, quem presencia uma aula de capoeira se contagia e se não se conter acaba envolvido pelo método utilizado nas aulas, além do que, se percebe o quanto os alunos gostam da prática e isso só poderia acabar se estendendo para escola, e o aluno acaba gostando muito da escola também, nem todos os alunos da escola praticam capoeira e há outras opções esportivas extracurriculares porém aqui nos limitamos a o estudo da capoeira extracurricular.

Em momento algum na aula de capoeira foi possível observar a classificação de alunos, essa classificação é muito utilizada em outros esportes hoje em dia, na ocasião os alunos se classificam entre si, determinando quem é bom, quem é ruim e isso se dá de maneira muito rude. Porém na aula de capoeira essa prática não existe e tal qualidade se estende a outras atividades desenvolvidas pelos alunos capoeiristas mesmo fora da capoeira, sendo que eles não mostraram o costume de intitular os outros como bons ou ruins. Alguns alunos que a pouco começaram a praticar a capoeira ainda tem esse costume, mas não nas aulas de capoeira, já os demais não fazem isso.

Os alunos se comportam bem, sempre respeitosos, demonstram entendimento que estão ali para praticar a capoeira. Por vezes o professor conversa com os alunos provocando uma reflexão sobre a prática para que se possa parabenizar os alunos ou até mesmo falar sobre o mau comportamento que venha a ocorrer. Sendo assim de acordo com a observação foi possível perceber que tais benefícios já citados podem sim ser obtidos com essa prática.



## 7 CONCLUSÃO

Com base no referencial teórico entende-se que a capoeira inserida na escola como disciplina extracurricular nas series iniciais do ensino fundamental proporciona aos seus praticantes diversos benefícios, e além disso a capoeira é uma atividade que tem grande valor por ser um meio potencializador de aprendizagens significativas, favorecedor das expressões de emoções e para a promoção do desenvolvimento infantil.

Diante disso considerando os objetivos desse trabalho, os benefícios identificados nos resultados da pesquisa, é possível concluir que a capoeira como disciplina extracurricular nas series iniciais do ensino fundamental pode contribuir no processo de desenvolvimento, físico, social e motor dos alunos. Em relação aos benefícios o que foram levantados nas entrevistas, é possível perceber que foi levantado nas entrevistas vão de encontro ao que foi exposto no referencial teórico, os sujeitos participantes dessa pesquisa destacarão como benefícios e prováveis benefícios:

**Socialização:** a maioria dos participantes disse em algum trecho de suas repostas mesmo quando a pergunta não se referia unicamente a essa questão que o fator socialização foi muito privilegiado, depois que a criança iniciou se na capoeira tão logo se tornou menos tímida e como consequência ficou menos propensa sua socialização, Santos (2002) afirma que a capoeira tem sua caracterização mais específica nos movimentos corporais que se fundamentam na flexibilidade, equilíbrio, destreza, ritmo próprio, coordenação, reflexo, agilidade, e outras habilidades psicofísicas sociais, como também na sua expressão de movimentos musicais, segundo esse autor a expressão de movimentos musicais é trabalhada na capoeira, e é possível identificar que trabalhando a expressão corporal na capoeira o aluno se torna menos retraído e acaba se soltando mais, por tanto se conclui que a expressão corporal, a musicalidade e ritmo trabalhados na capoeira influenciam diretamente no comportamento do aluno que se torna mais sociável uma vez que está menos tímido.

**Coordenação motora, equilíbrio, atenção:** esses benefícios foram citados pelos participantes da pesquisa, segundo Nicola (2004) citado no referencial teórico, todo desenvolvimento motor realiza-se sob uma ideal de adaptação

aos estímulos externos, organismos e meio ambiente, por tanto se deve oferecer a essas crianças opções no ambiente escolar, entende-se que a capoeira é uma opção oferecida no ambiente escolar que segundo os resultados obtidos na pesquisa promove e auxilia no desenvolvimento motor, tal benefício é confirmado por Sergipe (2006), que diz a capoeira é uma modalidade na qual o praticante estará desenvolvendo toda coordenação motora global. Pois é único com ginga e determinado número de toques e golpes padrão a todos os capoeiristas, enriquecidos com novas criações, mas que não descaracterizam e interferem em sua integridade.

O equilíbrio na capoeira é trabalhado dentro de suas movimentações diversas, pois a capoeira segundo Santos (2002) tem sua caracterização mais específica nos movimentos corporais que se fundamentam na flexibilidade, equilíbrio, destreza, ritmo próprio, coordenação, reflexo, agilidade, sendo assim o benefício levantado pelos sujeitos participantes vem de encontro ao que afirma os autores que serviram de referência para o presente estudo. A atenção destacada pelos participantes também é presente nas aulas de capoeira uma vez que, para que se aprenda é necessária a atenção que nesse caso é facilmente despertada já que os alunos sempre estão encantados pelos movimentos que desejam aprender.

Respeito e disciplina: o respeito e a disciplina foram relatados pelos participantes como benefícios obtidos com a prática da capoeira, segundo os participantes houve melhoras relativas nesses aspectos, de acordo com as observações foi possível perceber que as aulas realmente acontecem de forma tranquila e respeitosa, onde os alunos respeitam todo o direcionamento da aula, sem maiores problemas de disciplina, esse benefício levantado pelos participantes da pesquisa vem de encontro ao que disse Mendes:

Aliar a capoeira à educação pode gerar uma melhora muito significativa na vida escolar de crianças e adolescentes, produzindo maior rendimento dos alunos e resgatando valores como respeito, amizade, companheirismo. Muitas escolas públicas e particulares já incluíram a capoeira como atividade intra e extracurricular, despertando a criança para a prática do esporte desde a mais tenra infância e criando atletas para o futuro. (MENDES, 2006, p. 74).

É possível afirmar que os esportes em si, bem como a capoeira auxiliam na disciplina e no respeito, uma vez que existe a hierarquia que é um

característica das artes marciais, existente também na capoeira devido ao fato de que essa manifestação cultural traz consigo características de arte marcial, como a graduação, onde o aluno sobe degraus conforme evolui e respeita os que já chegaram ao topo ou que possuem mais experiência, tal costume se amplia a vida social do aluno, que passa a entender que o respeito aos mais velhos e aos mais novos, bem como aos pais, irmãos e professores é uma característica que se deve possuir.

Interesse dos alunos pela escola: Esse fator foi levantado pelos pais como sendo um benefício da prática da capoeira, e de certa forma é possível afirmar que se trata sim de um benefício já que o estímulo é nítido, uma vez que os participantes da pesquisa destacaram que os alunos ligam a atividade capoeira à escola, e assim a admiração e entusiasmo se estende a escola.

Ritmo: o ritmo foi destacado como sendo mais um benefício da prática da capoeira, o ritmo está presente na vida de todos, em todos os momentos, o ritmo está presente no falar, no caminhar, é e de suma importância no desenvolvimento, o ritmo é trabalhado na capoeira, pois essa manifestação insere instrumentos musicais e a música se faz presente o tempo todo, pois sem música não existe capoeira, segundo Adorno (1999, s.p) “[...] na capoeira o canto é praticado por todos participantes da roda. Este ocorre em forma de diálogo em que o cantador canta um verso e o coral (formado pelos capoeiristas integrantes) responde o refrão.”

Esse benefício destacado foi levantado no referencial teórico com a citação de Adriano (2006) que diz que a musicalidade na capoeira tem papel fundamental, pois através dela a roda acontece, os movimentos são executados, os instrumentos são tocados e as cantigas entoadas. Durante o jogo, as cantigas acompanham e descrevem as situações que acontecem na roda, contam histórias da escravidão, dão recados e, às vezes ou na maioria das vezes elas é que determinam o desenvolvimento das ações dos praticantes e o estilo do jogo, sendo assim entende-se que o ritmo é sim um benefício obtido na prática da capoeira.

Princípios e valores morais: tais aspectos foram também destacados como benefícios a promoção de princípios e valores morais essenciais a formação de seres humanos íntegros, tal afirmação tem fundamento no fato de que o esporte bem trabalhado e direcionado em suma dissemina esses

valores, já que trabalha condições que simulam a vida em sociedade, através das situações diversas que acontecem durante as aulas os alunos acabam aprendendo o que é certo ou errado influenciados pelo direcionamento de um bom professor.

Ao termino desse trabalho, pode se concluir que a capoeira como disciplina extracurricular nas series iniciais do ensino fundamental proporciona os diversos benéficos acima citados, ainda é possível concluir que a capoeira aumenta a motivação desses alunos com relação à escola e ainda consequentemente contribui para seu desenvolvimento integral.

## 7 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ADORNO, Camille. A Arte da Capoeira. Goiânia: Kelps, 1999.

ADRIANO, Jean. A Capoeira na Educação Infantil. Review Especial: Portal Capoeira. 2006.

ALMEIDA, Raimundo César Alves de. A saga do mestre bimba. Salvador: Ginga Associação de Capoeira, 1994.

ARAÚJO, Benedito Carlos Libório Caíres. A capoeira na sociedade do capital: a docência como mercadoria-chave na transformação da capoeira no século XX. Dissertação (mestrado em educação). Faculdade de Educação. Universidade Federal de Santa Catarina, 2008.

AREIAS, Anande das. O que é capoeira. 4. ed. São Paulo: Ed. da Tribo, 1983.

BOMPA, T. O. Treinamento Total para Jovens Campeões. Tradução de Cássia Maria Nasser. Revisão Científica de Aylton J. Figueira Jr. Barueri: Manole, 2002.

BRASIL, Estatuto da Criança e Adolescente. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L8069.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8069.htm)> Acesso em: 14 out. 2012.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Referencial curricular nacional para a educação infantil. v. 1. Brasília: DF, 1998.

DAVIDSON, Brasil. A descoberta do passado de África. Lisboa: Sá da Costa, 1978.

DURKHEIM, Emile. Educação e Sociologia. São Paulo: Edições Melhoramentos, 1922.

FALCÃO, J. L. C. et al. O processo de escolarização da capoeira no Brasil. Revista Brasileira de Ciências do Esporte. Florianópolis. v. 16. p. 173-182. 1995.

FREITAS, Jorge Luiz de. Capoeira infantil: a arte de brincar com o próprio corpo. Curitiba: Editora Abadá, 1997.

FRIGERIO, Alejandro. The Search for Africa: Proustian Nostalgia in Afro-Brazilian Studies. Tese de Mestrado. Universidade da Califórnia. Los Angeles. 1989.

GALEANO, Eduardo. A escola do mundo às avessas. Lisboa: Editorial Caminho, 2002.

IÓRIO, Laércio Schwantes. DARIDO, Suraya Cristina. Educação Física na Escola: implicações a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Koogan, 2005.

HUNOLD, Silvia Hunold. "O Castigo Exemplar" em Campos da Violência. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.

KUNZE, A. Futebol. Tradução de Ana Maria de Oliveira Mendonça. Revisão Científica de Eduardo Vingada. Coleção Desporto. n. 10. Lisboa: Estampa, 1987. Cap. 6. p. 129-141.

LOPES, Helena Theodoro et al. Negro e Cultura Negra no Brasil. Rio de Janeiro. UNIBRADE/UNESCO.1987.

MANZINI, E.J. Entrevista semi-estruturada: análise de objetivos e de roteiros. Depto de Educação Especial. Programa de Pós Graduação em Educação, Unesp. Marília. 2004.

MATIAS, N. F. C. Políticas públicas para além da escola: um levantamento bibliográfico sobre atividades extracurriculares. Monografia. Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas. Departamento de Ciência Política. Belo Horizonte. 2009.

MATTOSO, Kenia de Queiros. Ser escravo no Brasil. 3. ed. São Paulo: Brasiliense, 1990.

MELLO, André da Silva. A história da capoeira: pressuposto para uma abordagem na perspectiva da cultura corporal. VIII Congresso Brasileiro de História da Educação Física, Esporte, Lazer e Dança. Anais. Universidade Estadual de Ponta Grossa. 2002.

MENDES, Mara Souza Ribeiro. Xondaro - Uma etnografia do mito e da dança Guarani como linguagens étnicas. Dissertação do Programa de Pós-graduação em Ciências da Linguagem. 2006. Disponível em: <<http://www3.unisul.br/paginas/ensino/pos/linguagem/disserta/index.htm#2006>> Acesso em: 12 out. 2012.

BOUVIER, Suzanne Mollo. Transformação dos modos de socialização das crianças: uma abordagem sociológica. Educação e Sociedade. 2005

NICOLA, Mônica. Psicomotricidade manual banco. Rio de Janeiro: Revinter Livraria e Editora, 2004.

PASTINHA, Mestre. Capoeira angola. Salvador: Fundação Cultural do Estado da Bahia, 1988. 78 p.

PINATTI, Djanir e OLIVEIRA SILVA, Gladson de. Capoeira: A Arte Marcial do Brasil. v. 2. São Paulo: Editora Três, 1984.

REGO, Waldeloir. Capoeira angola: ensaio sócioetnográfico. Salvador: Itapuã, 1968.

SANTOS, Luiz Silva; Capoeira uma expressão antropológica da cultura brasileira. Maringá. Programa de Pós Graduação em Geografia – UEM. 2002.

SERGIPE, Mestre; O poder da capoeira. Curitiba: Imprensa Oficial, 2006.

TRIVIÑOS, A. N. S. Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.

YIN, R. Estudo de caso: planejamento e métodos. 2. ed. Porto Alegre: Bookma, 2001.

## APÊNDICES



## LISTA DE APÊNDICES

APÊNDICE A – Termo de Consentimento Livre e esclarecido de participação na pesquisa.....	49
APÊNDICE B – Questionário.....	51

**APÊNDICE A – Termo de Consentimento livre e esclarecido de participação na pesquisa.**



---

**Universidade de Brasília  
PROGRAMA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL  
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA  
PÓLO COROMANDEL-MG.**

**TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO DE PARTICIPAÇÃO NA PESQUISA**

Você está sendo convidado (a) para participar, como voluntário, em uma pesquisa. Após ser esclarecido (a) sobre as informações a seguir, no caso de aceitar fazer parte do estudo, assine o documento de consentimento de sua participação, que está em duas vias. Uma delas é sua e a outra é do pesquisador responsável. Em caso de recusa você não será penalizado de forma alguma. Em caso de dúvida você pode procurar o Pólo COROMANDEL-MG do Programa UAB da Universidade de Brasília pelo telefone (34) 3841-4344.

**INFORMAÇÕES SOBRE A PESQUISA:**

**Título do Projeto:** A CAPOEIRA COMO CONTEUDO EXTRACURRICULAR NAS SERIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL.

**Responsável:** Leandro Casarin.

**Descrição da pesquisa:**

*A pesquisa consiste num estudo de caso onde se procura identificar os possíveis benefícios da capoeira como conteúdo extracurricular na escola.*

**Observações importantes:**

A pesquisa não envolve riscos à saúde, integridade física ou moral daquele que será sujeito da pesquisa. Não será fornecido nenhum auxílio financeiro, por parte dos pesquisadores, seja para transporte ou gastos de qualquer outra natureza. A coleta de dados deverá ser autorizada e poderá ser acompanhada por terceiros. O resultado obtido com os dados coletados serão sistematizados e posteriormente divulgados na forma de um texto monográfico, que será apresentado em sessão pública de avaliação disponibilizada para consulta através da Biblioteca Digital de Monografias da UnB.

## TERMO DE CONSENTIMENTO DA PARTICIPAÇÃO NA PESQUISA

Eu, \_\_\_\_\_  
,RG \_\_\_\_\_, CPF \_\_\_\_\_, abaixo assinado, autorizo a utilização para fins acadêmico científicos do conteúdo do (teste, questionário, entrevista concedida) para a pesquisa: A CAPOEIRA COMO CONTEUDO EXTRACURRICULAR NAS SERIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL. Fui devidamente esclarecido pelo (a) aluno (a): \_\_\_\_\_ sobre a pesquisa, os procedimentos nela envolvidos, assim como os seus objetivos e finalidades. Foi-me garantido que poderei desistir de participar em qualquer momento, sem que isto leve à qualquer penalidade. Também fui informado que os dados coletados durante a pesquisa, e também imagens, serão divulgados para fins acadêmicos e científicos, através de Trabalho Monográfico que será apresentado em sessão pública de avaliação e posteriormente disponibilizado para consulta através da Biblioteca Digital de Monografias da UnB.

\_\_\_\_\_  
Local e data

\_\_\_\_\_  
Nome e Assinatura

## **APÊNDICE B - Questionário**

Esse questionário destina-se a colher informações que fundamentarão um trabalho de conclusão de curso de licenciatura em educação física da Universidade de Brasília ofertado no Pólo da universidade aberta do Brasil de Coromandel - MG, o estudo em questão busca identificar os prováveis benefícios da capoeira como conteúdo extracurricular das series iniciais do ensino fundamental.

- 1- O Sr acha importante a prática da capoeira para as crianças, por quê?
- 2- O Sr percebeu mudanças no comportamento de seu filho ou aluno após o início da prática da capoeira?
- 3- Quais os benefícios proporcionados pela prática da capoeira que podem contribuir com o desenvolvimento dos alunos da escola?
- 4- Há alguma relação entre a capoeira extracurricular e os objetivos ou o currículo formal da escola?
- 5- O Sr acha que as aulas de capoeira fizeram da escola, um lugar mais interessante para as crianças? Por quê?
- 7- O Sr Acha que a capoeira contribui para a melhoria dos alunos na escola e na vida também?
- 6- Os senhores (as) identificaram melhoras na socialização dos seus filhos ou alunos?
- 7- O Sr identifica e pode nos relatar os prováveis benefícios obtidos pelo seu filho ou aluno na capoeira?
- 8- A construção do elo capoeira e educação deram certo? Por quê?